



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Brasília, 26 de outubro de 2025 - Edição de nº 16

60
anos
DO FOLHETO

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM
CADERNO DE PARTITURAS



CADERNO DE PARTITURAS DO FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA - ANO LITÚRGICO C - 2025



Arcebispo: Dom Paulo Cezar Costa;

Editor Geral: Pe. Paulo Alves;

Repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB;

Diagramação de Partituras: Geovane Ferreira;

Ilustração de título: Ton Vieira;

Colaboraram nesta edição: São Paulo Schola Cantorum

Dúvidas e sugestões através do e-mail: opovodedeusdf@gmail.com



LINK DE ACESSO AS MELODIAS



CANTO DE ABERTURA - L.: Missal Romano | M.: Pe. José Weber, SVD.

- [EXULTE O CORAÇÃO QUE BUSCA A DEUS](#)

SALMO RESPONSORIAL - L.: do SALMO 33/34 | M.: Rita Ely

- [O POBRE CLAMA A DEUS E ELE ESCUTA](#)

APRESENTAÇÃO DOS DONS - L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

- [A MESA SANTA](#)

CANTO DE COMUNHÃO - L.: Lc 18,13 e Sl 50; | M.: Pe. José Weber, SVD.

- [O PUBLICANO SUPLICAVA HUMILDEMENTE:](#)

Antífona da Entrada

Exulte o coração que busca a Deus - XXX Domingo do Tempo Comum

Pe. José Weber, SVD

Dm F Gm6 Dm A Gm Gm6 Dm A

E - xul-te o co-ra-ção que bus-ca a Deus, pro-cu - rai o Se-nhor Deus e seu po-

4 Bb Dm D7 Gm F/C C F Dm

der. Bus - cai cons - tan - te - men - te a su - a fa - ce! Bus -

7 Bb C Bb Gm Dm/A A7 1. Dm 2. Dm

cai cons - tan - te - men - te a su - a fa - ce! Bus - fa - ce!

1

Dm D7 Gm C F

Lem-brai as mara - vilhas que E-le fez, * seus pro-dígios e as pa-lavras de seus lábios!

Antífona da Entrada

12

F Dm Gm Gm 6/B \flat A7 Dm

Glori-ai-vos em seu nome que é santo, * e - xulte o cora - ção que bus-ca_a Deus!

2

Dm D7 Gm C F

Ele sempre se re - corda da_A-li - ança, * promul-gada a in - con-táveis ge-ra-ções;

16

F Dm Gm Gm 6/B \flat A7 Dm

da Ali-ança que e - le fez com A - bra-ão, * e do seu santo jura - mento a I - saac.

3

Dm D7 Gm C F

Confir - mou sua pro - messa a Ja-có, * a Isra-el como per-pétua A-li - ança,

20

F Dm Gm Gm 6/B \flat A7 Dm

quando disse: "Hei de dar-vos Ca-na-ã, * esta terra que, por sorte, é vos-sa_he-rança".

343. O pobre clama a Deus - Sl 33
(Salmo Responsorial - Ano C)

L.: Lecionário Dominical
M.: Rita Ely



R.: O po-bre cla-ma a Deus e e-le es-cu-ta: o Se-nhor li-ber-ta a vi-da dos seus ser-vos.



(Salmódia)

R.: O pobre clama a Deus e ele escuta:
o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em *minha* boca.
Minha alma se gloria no *Senhor*; *
que ouçam os humildes e *se alegrem!*
2. Mas ele volta a sua face contra os *maus*, *
para da terra apagar sua *lembrança*.
Clamam os justos, e o Senhor bondoso *escuta* *
e de todas as angústias *os liberta*.
3. Do coração atribulado ele está *perto* *
e conforta os de espírito *abatido*.
Mas o Senhor liberta a vida dos *seus servos*, *
e castigado não será quem *nele espera*.

A mesa santa que preparamos

Apresentação das Oferendas

Pe. Almir dos Reis e Fr. Valtair F. da Silva

Arr. Delphim Rezende Porto

1

Soprano

Alto

Tenor

Bass

A me-sa san - ta que pre-pa - ra - mos mãos que se_e - le-vam a Ti, ó, Se-nhor.

A me-sa san - ta que pre-pa - ra - mos mãos que se_e - le-vam a Ti, ó, Se-nhor.

A me-sa san - ta que pre-pa - ra - mos a ti — ó, — Se-

A me-sa san - ta que pre-pa - ra - mos se_e - le-vam a Ti, ó, Se - nhor. —

S

A

T

B

O pão e_o vi - nho, fru-tos da ter - ra, du-ro tra - ba-lho, ca - ri-nho_e a - mor.

O pão e_o vi - nho, fru-tos da ter - ra, du-ro tra - ba-lho, ca - ri-nho_e a - mor.

nhor. o pão e_o vi - nho, fru-tos da ter - ra, tra - ba-lho, ca - ri-nho_e a - mor.

— o pão e_o vi - nho, fru-tos da ter - ra, tra - ba-lho, ca - ri-nho_e a - mor.

Refrão:

S

A

T

B

Ó, — Re - ce - be, Se - nhor! — Ó, — Re - ce - be, Se - nhor.

Ó, — Re - ce - be, Se - nhor! — Ó, — Re - ce - be, Se - nhor.

Re - ce - be, Se - nhor! — Ó, — Re - ce - be, Se - nhor.

Re - ce - be, Se - nhor! — Ó — Re - ce - be, Se - nhor.

S *Am* *Em* *F* *G* *C*
 Flo-res, es - pi - nhos, dor e a-le - gri - a, pais, mães e fi-lhos di - an - te do al - tar.

A
 Flo-res, es - pi - nhos, dor e a-le - gri - a, pais, mães e fi-lhos di - an - te do al - tar.

T
 Flo-res, es - pi - nhos, dor e a-le - gri - a, di - an - te do al -

B
 Flo-res, es - pi - nhos, dor e a-le - gri - a, e fi-lhos di - an - te do al - tar.

33 *Am* *Em* *F* *E*
 A nos-sa o - fer - ta, em no-va fes - ta, a nos-sa dor, vem Se - nhor, trans - for - mar!

A
 A nos-sa o - fer - ta, em no-va fes - ta, a nos-sa dor, vem, Se - nhor, trans - for - mar!

T
 tar. A nos-sa o - fer - ta, em no-va fes - ta, dor, vem, Se - nhor, trans - for - mar.

B
 A nos-sa o - fer - ta, em no-va fes - ta, dor, vem, Se - nhor, trans - for - mar.

3

S *Am* *Em* *F* *G* *C*
 A vi-da no - va, no-va fa - mí - lia, que ce - le - bra-mos a - qui tem lu - gar.

A
 A vi-da no - va, no-va fa - mí - lia, que ce - le - bra-mos a - qui tem lu - gar.

T
 A vi-da no - va, no-va fa - mí - lia a - qui tem lu -

B
 A vi-da no - va, no-va fa - mí - lia ce - le - bra-mos a - qui tem lu - gar.

49 *Am* *Em* *F* *E*
 Tu-a bon - da - de, vem com far - tu - ra, é só sa - ber, re - u - nir, par - ti - lhar!

A
 Tu-a bon - da - de, vem com far - tu - ra, é só sa - ber, re - u - nir, par - ti - lhar!

T
 gar. Tu-a bon - da - de, vem com far - tu - ra, sa - ber, re - u - nir, par - ti - lhar!

B
 Tu-a bon - da - de, vem com far - tu - ra, sa - ber, re - u - nir, par - ti - lhar!

O publicano suplicava

XXX Domingo TC (C)

Pe. José Weber, SVD

D Bm F# Bm Bm Em 7

O pu-bli-ca-no su-pli-ca-va hu-mil-de-men-te: Ó meu Deus, ten-de pie-da-de,

8 A D Bm F# Bm 1. 2.

ó meu Deus ten-de pie-da-de, pois eu sou um pe-ca-dor.

①

D G A D E A

Tende pie-dade, ó meu Deus, miseri-córdia! Na imensi-dão de vosso a-mor, pu-ri-fi-cai-me!

18 D Bm F#m Bm A7 D

Do meu pe-cado todo in-teiro me la-vai, e apa-gai completa-mente a mi-nha culpa!

②

D G A D E A

Eu reco-nheço toda a minha iniqui-dade, o meu pe-cado está sempre à mi-nha frente.

O publicano suplicava
XXX Domingo TC (C)

22

D Bm F#m Bm A7 D

Foi contra vós, só contra vós, que eu pe-quei, e prati-quei o que é mau aos vos-sos olhos.

3

D G A D E A

Mostrais as-sim quanto sois justo na sen-tença, e quanto é reto o julga-mento que fa-zeis.

26

D Bm F#m Bm A7 D

Vede, Se-nhor, que eu nas-ci na iniqui-dade e peca-dor já minha mãe me con-ce-beu.

4

D G A D E A

Fazei-me ou-vir cantos de festa e de ale-gria, * e exulta-ção estes meus ossos que es-ma-gastes.

30

D Bm F#m Bm A7 D

Desvi-ai o vosso o-lhar dos meus pe-cados * e apa-gai todas as minhas trans-gres-sões.

5

D G A D E A

Criai em mim um cora-ção que seja puro, dai-me de novo um es-pírito de-ci-dido.

34

D Bm F#m Bm A7 D

Ó Se-nhor, não me afas-teis de vossa face, nem reti-reis de mim o vosso San-to_Es-pírito!